

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.
CNPJ: 79.655.916/0001-30

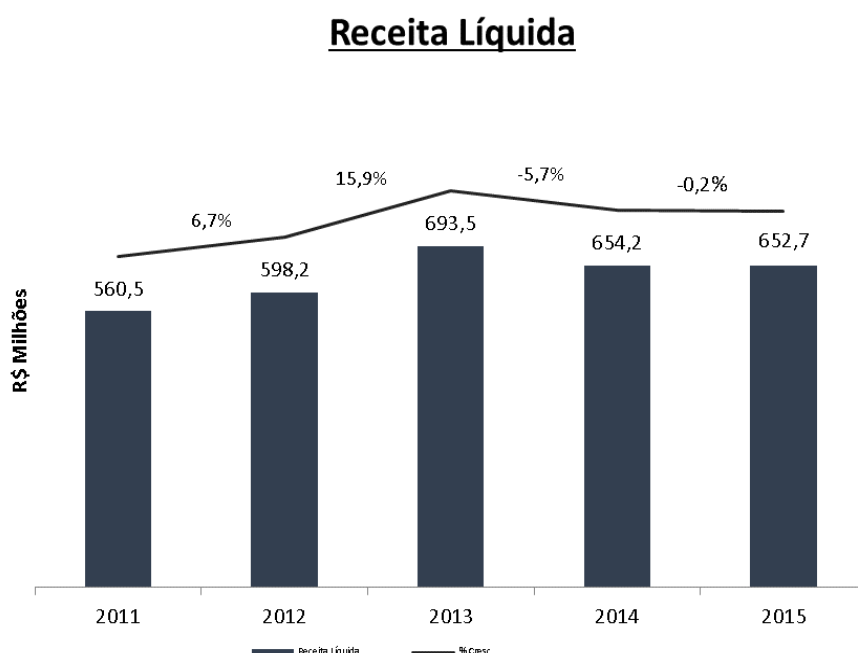
Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Colocamos à disposição de V.S.as o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

1. DESEMPENHO E LUCRATIVIDADE

A receita líquida consolidada para os mercados, nacional e internacional em 2015, foi de R\$ 652,7 milhões, menor em 0,2% em relação aos R\$ 654,2 milhões de 2014.



O resultado líquido consolidado da Companhia em 2015 foi de R\$ 57,5 milhões de lucro, contra um resultado de R\$ 68,5 milhões em 2014.

2. DESEMPENHO INDUSTRIAL

Em 2015 houve uma sensível melhora do mix produzido, com produtos de maior valor agregado.

Com o objetivo de aumentar a eficácia operacional, além da capacidade de produção em grandes formatos, a Companhia realizou vários investimentos em equipamentos de tecnologia de ponta durante o ano de 2015.

3. MARKETING

A participação em feiras e eventos é fundamental para promover os novos produtos com uma eficiente exposição, englobando produto, preço, distribuição e comunicação, além de fortalecer o relacionamento com clientes e fornecedores. A Cecrisa participa das seguintes feiras e eventos, expondo produtos da marca Cerâmica Portinari:

- ◆ Expo Revestir – São Paulo – SP.
- ◆ Cerâmica Portinari In Mostra - Bologna, Itália.
- ◆ Cerâmica Portinari In Mostra – São Paulo - SP.
- ◆ Coverings – Estados Unidos.

Além disso, apoia arquitetos em mostras de decoração, como:

- ◆ Campinas Decor – SP
- ◆ Polo Design – SP
- ◆ Artefacto B&C – RJ
- ◆ Artefacto Haddock Lobo – SP
- ◆ Casa Cor – SC
- ◆ Casa Cor – SP
- ◆ Casa Cor – RS
- ◆ Casa Cor Campinas – SP
- ◆ Casa Cor – DF
- ◆ Casa Cor – RJ
- ◆ Casa Cor – GO
- ◆ Casa Cor – ES
- ◆ Casa Cor – PA
- ◆ Banheiros Espetaculares - SP

4. INOVAÇÃO E DESIGN

Nosso portfólio é amplo e evidencia a tendência dos grandes formatos. A variedade de produtos oferece soluções para pessoas que amam suas casas e seus espaços de viver. Em 2015 foram lançadas 23 novas coleções entre porcelanatos, paredes e vidros da marca Cerâmica Portinari. O ano de 2015 representou uma renovação de aproximadamente 21% do portfólio de porcelanatos e paredes.

5. PRÊMIOS

Devido ao comprometimento do time de colaboradores, ao bom relacionamento com os clientes e comunidade em geral, bem como o compromisso social, sustentável e com a inovação e design de seus produtos, a empresa foi premiada em diferentes segmentos, dentre os quais destacamos:

- ◆ **Revista Exame** - Maiores e Melhores de 2015: A Cecrisa S.A está pela sétima vez consecutiva na Revista Exame “Melhores e Maiores” – como uma das maiores empresas de Revestimentos Cerâmicos do País. Em 2015 ficou na posição 749.
- ◆ **Prêmio Aspacer de Design** – 1º lugar na categoria “Porcelanato” com o produto Sides BE. 2º lugar na categoria “Pastilhas e Peças Especiais” com a Coleção Coffee. O prêmio está em sua 3ª edição e tem por objetivo incentivar a indústria do setor cerâmico a desenvolver produtos inovadores e criativos.
- ◆ **Revista Você S/A – 150 Melhores Empresas para Trabalhar:** A Cecrisa S.A. ganhou por sete vezes o prêmio do Guia Você S/A da Revista Exame como uma das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil. Entre as empresas premiada a Cecrisa S.A. é a única do setor cerâmico e apresentou o Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) de 70,75%.

- ◆ **Prêmio Expressão Ecologia:** O projeto da empresa “Água: Reúso Consciente” ganhou o 22º Prêmio Expressão Ecologia, maior prêmio da área ambiental na região sul do país. A Cecrisa foi a única empresa do setor de revestimentos cerâmicos premiada.
- ◆ **Prêmio Best In Show:** A Cerâmica Portinari ganhou o prêmio Best In Show 2015, na categoria de melhor revestimento para parede com o porcelanato Sides HD BE da Coleção Freedom HD. O prêmio foi entregue no último dia da Feira Expor Revestir 2015 por uma iniciativa da Anfacer. O júri foi composto de e jornalistas dos principais veículos de comunicação do setor de design e decoração do país.
- ◆ **Selo da Qualidade para Porcelanato – Anfacer:** Os porcelanatos da Cerâmica Portinari, que são certificados pela norma ABNT NBR 15463, possuem o selo da qualidade para porcelanato. Este selo é uma iniciativa da Anfacer para orientar o consumidor final na hora da escolha.

6. GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa das atividades operacionais (EBITDA) da Companhia em 2015 foi de R\$ 169.837 mil (superior a de 2014 em 6,1%).

<u>EBITDA</u>	Consolidado		
	2014	2015	Var.(%)
Receita líquida de vendas	654.230	652.719	-0,2%
Lucro bruto	223.641	212.616	-4,9%
(-) Despesas operacionais	(80.827)	(60.213)	-25,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	142.814	152.403	6,7%
(+) Depreciação/Amortização	17.305	17.434	0,7%
(=) Ebitda das operações continuadas	160.119	169.837	6,1%
% da receita líquida	24,5%	26,0%	1,5 p.p.

7. BALANÇO SOCIAL

Dentre as ações realizadas pela Companhia em 2015, destacam-se:

a) Recursos humanos

A área de Recursos Humanos tem seus objetivos claramente definidos, dedicando-se com afinco para alcançar os resultados estabelecidos. A intenção estratégica é nítida e clara por todo o Time:

- Ter as melhores pessoas, que constroem os melhores processos, para fazer o melhor ambiente de trabalho.
- Atrair, desenvolver e reter os melhores profissionais do mercado.
- Agir no sentido que as dimensões econômica, social e ambiental estejam sempre em equilíbrio, respeitando a vida, gerando resultados e buscando excelência em saúde e segurança.

A política de recursos humanos levou a Companhia pela sétima vez à conquista do prêmio “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, Revista Você S/A – Exame e ao prêmio Ser Humano 2015/SC na categoria projetos Socioambientais com o projeto Junto por Nossos Filhos.

Em 2015 várias foram as ações realizadas em gestão de pessoas, entre essas, ajustes no modelo de remuneração da liderança, especialistas e cargos operacionais, incluindo desdobramento de metas (Faróis) para todos os supervisores e profissionais administrativos, além da implantação da carreira para os promotores de vendas.

A Companhia promoveu também uma série de iniciativas e programas dentre os quais destacamos O Programa de Excelência realizado em todas as unidades industriais, além do foco na área de Segurança do trabalho com o programa Segurança em Ação. O programa denominado como Time de Donos, que é porta de entrada da empresa para estagiários, Jovens Talentos e Talento Executivo, tem como objetivo identificar, atrair e desenvolver talentos para organização. Estas ações nos tornam um time melhor, com mais diversidade e onde muitos têm oportunidade de crescer.

Iniciativas Sociais também fizeram parte de 2015, A Cecrisa tem a responsabilidade social como um de seus valores fundamentais. É engajada em contribuir para uma sociedade mais justa, participando ativamente de atividades sociais, educativas, esportivas e culturais, com foco em crianças e adolescentes.

b) Relações com a comunidade

A Cecrisa tem a responsabilidade social como um de seus valores fundamentais. É engajada em contribuir para uma sociedade mais justa, participando ativamente de atividades sociais, educativas, esportivas e culturais.

Entre as ações de 2015, estão:

- ◆ Reformas de instituições carentes em parceria com clientes.
- ◆ Programa interno “Juntos por Nossos Filhos” - que presta assistência a filhos de funcionários com necessidades especiais.
- ◆ Leilão beneficente de pinturas sobre cerâmica junto ao Projeto Amplitude, ONG de São Paulo que cuida de crianças carentes com autismo.
- ◆ Apoio mensal a instituições de caridade.
- ◆ Programa de voluntariado realizado por funcionário em instituições carentes.
- ◆ Campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos, fraldas.
- ◆ Curso de cerâmica gratuito para a comunidade, garantindo emprego aos melhores alunos.
- ◆ Reforma de ginásio de esportes em escola próxima a fábrica, onde estudam muitos filhos de profissionais.
- ◆ Projeto primeiros passos que oportuniza primeiro emprego para filhos de profissionais.

Em 2015 a Cecrisa apoiou importantes projetos por meio da Lei de Incentivo Fiscal, são eles:

- ◆ Projeto Desportivo – Criciúma E.C: Projeto Tigrinhos
- ◆ Projeto Desportivo – Bairro da Juventude: projeto esporte e lazer destinado a crianças carentes
- ◆ Projeto Cultural e Artístico – Produção do Livro: Oscar Niemeyer: Vida e Obra, pela Editora Brasileira
- ◆ Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente – Grupo Unido pela Unidade Infanto Juvenil de Onco-Hematologia – GUIDO
- ◆ Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Criciúma
- ◆ Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente - Associação Beneficente Nossa Casa - Orfanato
- ◆ Fundo Nacional do Idoso - Asilo São Vicente de Paulo – Criciúma - SC

- ◆ Programa Nacional de apoio à atenção Oncológica - Hospital Nossa Senhora da Conceição – Tubarão – SC
- ◆ Programa Nacional de apoio à atenção Oncológica - Hospital São José - Criciúma - SC

c) Meio ambiente

A Cecrisa atua no seu cotidiano com os princípios da Sustentabilidade, equilibrando as dimensões econômica, social, ambiental para garantir a qualidade do meio em que está inserida.

O investimento em pesquisa e desenvolvimento de nossas formulações, garante que façamos mais com menos, através do reaproveitamento de rejeitos do processo produtivo na formulação da massa cerâmica. Pensando nas gerações futuras, há investimento em tecnologias de ponta, uso de técnicas adequadas e equipamentos, garantimos assim a minimização dos nossos impactos ambientais sobre o meio ambiente e circunvizinhança.

Das principais atividades realizadas no decorrido ano podemos citar:

- ◆ Gerenciamento e destinação adequada de todos os resíduos sólidos gerados no processo produtivo.
- ◆ Reaproveitamento de rejeitos de processo na formulação de novos produtos, reduzindo consumo de matérias primas virgens e redução do consumo de energia na produção.
- ◆ Tratamento das emissões atmosféricas utilizando-se filtros lavadores de gases e filtros de manga;
- ◆ Investimentos em estações para tratamento dos efluentes líquidos e otimização, com circuito fechado de reaproveitamento;
- ◆ Atendimento do plano de monitoramento das emissões atmosféricas, recursos hídricos e recursos naturais evitando impactos à circunvizinhança das unidades industriais;
- ◆ Investimento em sistema de retirada de cinza a seco na etapa de atomização de matérias primas. Permite economia de recursos financeiros, hídricos e energéticos ao processo;
- ◆ Priorização e controle dos aspectos e impactos gerados no processo produtivo;
- ◆ Realização de treinamentos e campanhas educativas de cunho ambiental para os profissionais;
- ◆ Investimentos para recuperação de passivos ambientais existentes nas unidades industriais, para atendimento de requisitos legais junto aos órgãos ambientais.
- ◆ Aplicação permanente dos dispositivos de gestão ambiental baseados na NBR ISO 14.001, respeitando as legislações ambientais vigentes;
- ◆ Trabalho de vistorias em jazidas de mineração dos fornecedores de matérias primas;
- ◆ Renovação do certificado de Leadership in Energy and Environmental Design – LEED, contribuindo para construções sustentáveis.

A Companhia demonstra o compromisso com o meio socioeconômico ambiental, respaldada nos seus valores e na responsabilidade frente ao mercado, clientes e comunidade.

A ADMINISTRAÇÃO

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014***Em milhares de reais*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.912	71.878	14.456	72.337
Clientes	6	129.249	152.888	130.576	152.352
Bancos contas vinculadas	5	11.011	7.602	11.011	7.602
Estoques	7	152.321	119.903	152.808	120.132
Outras contas a receber		18.978	23.056	18.990	23.066
Total ativo circulante		325.471	375.327	327.841	375.489
Aplicações financeiras	5	1.107	1.031	1.107	1.031
Clientes	6	494	750	494	750
Impostos diferidos	10	-	-	2.109	5.788
Impostos a recuperar	8	16.070	1.801	16.070	1.801
Créditos com terceiros	9	30.386	27.555	30.386	27.555
Depósitos judiciais	19	3.661	2.160	3.664	2.160
Investimentos	12	4.343	4.929	463	461
Imobilizado	13	368.161	264.597	368.161	264.597
Intangível	14	21.223	21.842	21.223	21.842
Total do ativo não circulante		445.445	324.665	443.677	325.985
Total do ativo		770.916	699.992	771.518	701.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014***Em milhares de reais*

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	155.024	147.810	155.024	149.928
Debêntures	16	41.608	32.741	41.608	32.741
Fornecedores		118.492	78.437	119.692	77.799
Cessão de crédito fornecedores	17	17.357	12.959	17.357	12.959
Obrigações sociais		21.190	26.760	21.190	26.760
Obrigações tributárias	18	42.254	21.611	42.325	21.613
Adiantamentos de clientes		15.309	13.400	15.309	13.400
Outras obrigações		9.871	12.167	9.872	12.167
Total passivo circulante		421.105	345.885	422.377	347.367
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	106.066	78.192	106.066	78.192
Debêntures	16	64.761	103.939	64.761	103.939
Fornecedores		2.300	-	2.300	-
Adiantamentos de clientes		1.242	4.724	1.242	4.724
Impostos diferidos	10	31.086	25.103	31.086	25.103
Empréstimos com partes relacionadas		670	-	-	-
Obrigações tributárias	18	67.003	130.630	67.003	130.630
Provisões para contingências	19	13.246	8.914	13.246	8.914
Outros		5.610	2.433	5.610	2.433
Total passivo não circulante		291.984	353.935	291.314	353.935
Total do passivo		713.089	699.820	713.691	701.302
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		199.981	199.981	199.981	199.981
Reserva de capital		66.004	66.004	66.004	66.004
Ajuste acumulado de conversão		139	15	139	15
Prejuízos acumulados		(208.297)	(265.828)	(208.297)	(265.828)
Total do patrimônio líquido		57.827	172	57.827	172
Total do passivo e do patrimônio líquido		770.916	699.992	771.518	701.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	22	650.133	652.920	652.719	654.230
Custo dos produtos vendidos	23	(438.471)	(430.070)	(440.103)	(430.589)
Lucro bruto		211.662	222.850	212.616	223.641
Despesas comerciais	23	(83.435)	(93.213)	(83.585)	(93.414)
Despesas gerais e administrativas	23	(29.846)	(29.864)	(29.998)	(29.866)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	53.540	45.386	53.370	42.453
Equivalência patrimonial	12	(3.194)	(1.681)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		148.727	143.478	152.403	142.814
Receitas financeiras	25	50.060	26.365	51.555	27.099
Despesas financeiras	25	(108.708)	(80.262)	(110.094)	(81.218)
Lucro antes dos impostos		90.079	89.581	93.864	88.695
Impostos diferidos	26	(7.202)	(12.211)	(10.880)	(11.322)
Impostos correntes	26	(22.980)	(9.149)	(23.087)	(9.152)
Resultado líquido das operações continuadas		59.897	68.221	59.897	68.221
Operações descontinuadas					
Resultado líquido das operações descontinuadas	28	(2.366)	256	(2.366)	256
Lucro líquido do exercício		57.531	68.477	57.531	68.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	57.531	68.477	57.531	68.477
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes	124	15	124	15
Resultado abrangente do exercício	57.655	68.492	57.655	68.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	199.981	66.004	-	(334.305)	(68.320)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	15	-	15
Lucro líquido do exercício	-	-	-	68.477	68.477
Saldos em 31 de dezembro de 2014	199.981	66.004	15	(265.828)	172
Ajuste acumulado de conversão	-	-	124	-	124
Lucro líquido do exercício	-	-	-	57.531	57.531
Saldos em 31 de dezembro de 2015	199.981	66.004	139	(208.297)	57.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período antes dos impostos	90.079	89.581	93.864	88.695
Ajuste de itens sem desembolso de caixa				
Depreciação e amortização	17.434	17.305	17.434	17.305
Resultado de equivalência patrimonial	3.194	1.681	-	-
Valor residual do ativo imobilizado vendido	195	119	195	119
Redução ao valor recuperável (<i>Impairment</i>)	(40)	(127)	(40)	(127)
Resultado das operações descontinuadas	(3.585)	388	(3.585)	388
Provisão para contingências	4.333	(9.864)	4.333	(9.864)
Reduções parcelamento Lei nº 12.996/14	(66.514)	(41.086)	(66.514)	(41.086)
Juros parcelamentos	16.142	16.367	16.142	16.367
Outras provisões	871	(93)	871	(93)
Créditos obtidos em decisões judiciais	(1.938)	(3.287)	(1.938)	(359)
Variações monetárias e cambiais líquidas	52.968	34.593	53.331	34.900
Ajustes de capital de giro:				
Redução/ (aumento) das contas a receber	23.024	10.875	21.161	10.566
Redução/ (aumento) bancos contas vinculadas	(3.409)	(4.608)	(3.409)	(4.608)
Redução/ (aumento) dos estoques	(32.418)	25.955	(32.676)	28.834
Redução/ (aumento) impostos a recuperar	(11.702)	(4.775)	(11.704)	(4.763)
Redução/ (aumento) pagamentos antecipados	(176)	(807)	(176)	(807)
Imóveis para venda	63	(33)	63	(33)
Depósitos judiciais	(1.501)	369	(1.504)	369
Outras contas a receber	731	(6.595)	731	(6.594)
Contas a pagar a fornecedores	46.753	1.763	48.592	(1.054)
Impostos e contribuições a recolher	7.387	(68.102)	7.456	(68.101)
Obrigações trabalhistas	(5.571)	4.844	(5.571)	4.844
Adiantamentos de clientes	(1.573)	(1.159)	(1.573)	(1.159)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.980)	(9.149)	(23.087)	(9.152)
Outros	882	3.716	884	4.241
Fluxo de caixa originado de atividades operacionais	112.648	57.871	113.279	58.828
Atividades de investimentos				
Aquisição do ativo imobilizado e intangível	(121.399)	(40.249)	(121.399)	(40.249)
Recebimento venda ativo imobilizado	866	9.549	866	9.549
Ajuste acumulado de conversão	124	15	124	15
Aplicações financeiras	(76)	23.812	(76)	23.812
Investimentos	(2.608)	(16)	(2)	(1)
Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento	(123.093)	(6.889)	(120.488)	(6.874)
Atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	341.974	319.022	341.974	323.719
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(321.238)	(329.016)	(323.643)	(333.596)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(19.343)	(22.048)	(19.419)	(22.698)
Captação com Debêntures	-	87.980	-	87.980
Amortizações de Debêntures	(31.026)	(29.189)	(31.026)	(29.189)
Amortizações de juros de Debêntures	(18.558)	(8.091)	(18.558)	(8.091)
Operações com partes relacionadas	670	-	-	-
Fluxo de caixa aplicado em atividades de financiamento	(47.520)	18.658	(50.672)	18.125
Variação líquida equivalentes a caixa	(57.966)	69.640	(57.881)	70.079
Equivalentes a caixa no início do exercício	71.878	2.238	72.337	2.258
Equivalentes a caixa no fim do exercício	13.912	71.878	14.456	72.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre o Grupo

Fundada em 1966, a Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. (a “Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Criciúma, SC, Brasil, controladora direta da empresa Cerâmica Portinari S.A. (denominadas em conjunto como “Grupo” ou “Consolidado”).

A Companhia e sua controlada têm como atividade preponderante a fabricação e o comércio de revestimentos cerâmicos realizada através de suas cinco unidades industriais presentes em Santa Catarina, Goiás e Minas Gerais.

No decorrer dos anos a Companhia vem trabalhando na melhoria de seu equilíbrio financeiro, e nesse contexto, vem fortalecendo suas ações estratégicas, e gerindo rigorosamente seus custos e despesas.

Além disso, vem negociando operações para o alongamento do perfil de seu endividamento bancário, com redução nas taxas de endividamento a fim de melhorar seu capital circulante líquido, assim como busca a liquidação de ativos não operacionais.

Com o intuito de melhorar a margem bruta dos seus produtos, a Companhia está investindo em qualidade, tecnologia dos seus atuais produtos e desenvolvimento de novos produtos, buscando a inovação do processo via úmida e ampliação de sua capacidade de produção com recursos oriundos da FINEP.

Com o desaquecimento do mercado nacional e as condições favoráveis do mercado externo, a Companhia vem ampliando suas exportações devido à desvalorização do real frente ao dólar.

Adicionalmente, a Companhia continua confiante em sua estratégia de negócios e continuará com ações compensatórias a fim de minimizar os efeitos do contexto macroeconômico.

2 Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela diretoria em 30 de março de 2016.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e elaboração dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas a seguir. Estas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. e suas controladas indicadas a seguir:

Nome empresarial	País sede	Relação	% participação	
			2015	2014
Cerâmica Portinari S.A.	Brasil	Direta	100%	100%
Cecrisa Uruguay S.A.	Uruguai	Indireta	100%	100%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo estas, a data na qual a Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. obtém o controle, e continuam a serem consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem os seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 1. Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 2. Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 3. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.
- Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.2 Investimentos em controladas

As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

2.3 Transações em moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.4 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e créditos a receber de terceiros, os quais são classificados como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e sua controlada compreendem o contas a receber de clientes, contas a receber de terceiros e aplicações financeiras.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros não derivativos

Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

2.5 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu o registro do ajuste a valor presente.

2.6 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado, bem como reversões de perdas.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Considera-se equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária. A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

2.9 Créditos com terceiros

Representam valores incontroversos, a serem recebidos da Eletrobrás decorrentes de ação judicial transitada em julgado, e são reconhecidos com base no cálculo da contadoria de Justiça Federal.

2.10 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.11 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear. As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado, para o exercício corrente e comparativo são os seguintes:

Grupo patrimonial	Prazo
Edifícios	40 anos
Máquinas e equipamentos	15 - 20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 - 15 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Outros	até 20 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.12 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. São compostos por:

Marcas e patentes

Registrados pelo custo de registro ou de aquisição.

Softwares

Registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao software, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

Direitos minerários

Os direitos minerários são amortizados com base no método das unidades produzidas. Em 2015 não houve produção de ativos minerários, conseqüentemente não foi contabilizado nenhuma amortização.

2.13 Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente e acrescidos de juros, quando aplicável.

2.14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Geral

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Debêntures

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

Custo dos empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.15 Provisões

Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Provisões para contingências (riscos tributários, cíveis e trabalhistas)

A Companhia e sua controlada são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.17 Imposto sobre vendas

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	4% a 18%
INSS - Contribuição do Instituto Nacional do Seguro Social	2,5% (i)
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% (ii)
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	7,6% (iii)

- (i) A Companhia recolhe o INSS pela CPRB na proporção sobre as vendas de produção própria e a diferença referente a venda de produtos adquiridos de terceiros é recolhido pela quota patronal.
- (ii) Alguns produtos possuem alíquota de 5% a 15% de IPI, entretanto são exceções.
- (iii) Sobre importação incide adicional de 1% sobre a alíquota de COFINS.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

2.18 Reconhecimento da receita de vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia e suas controladas.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

2.19 Benefícios a administradores, executivos e colaboradores

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. O plano estabelecido pelo fundo de previdência é de contribuição definida. As obrigações por contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, desde que a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

2.20 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.21 Reclassificações exercício de 2014

A Companhia reclassificou as operações de cessão de créditos fornecedores de 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 12.959 (individual e Consolidado), que estavam originalmente apresentadas no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 na rubrica de “Fornecedores” para rubrica específica do passivo circulante “cessão de créditos fornecedores. Não houve alteração no total do passivo circulante originalmente apresentado de R\$ 422.377 (controladora) e R\$ 347.367 (consolidado) em 31 de dezembro de 2014.

3 Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Demonstrações Financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade.

Provisões para Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades	4.207	5.173	4.751	5.632
Equivalentes de caixa				
Banco Safra S.A.	-	50.243	-	50.243
Banco do Brasil S.A.	609	-	609	-
Banco BBM S.A.	4.938	-	4.938	-
Banco Fibra S.A.	3.658	-	3.658	-
Banco ABC Brasil S.A	442	6.440	442	6.440
Banco Santander S.A.	-	7.508	-	7.508
Banco Industrial e Comercial S.A.	-	1.995	-	1.995
Banco Bradesco S.A.	58	519	58	519
	9.705	66.705	9.705	66.705
Total Caixa e equivalentes de caixa	13.912	71.878	14.456	72.337

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos (média de 96% do CDI) até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Banco Banrisul S.A.	627	476	627	476
Produzir (Goiás)	480	555	480	555
	<u>1.107</u>	<u>1.031</u>	<u>1.107</u>	<u>1.031</u>

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui o montante de R\$ 11.011 (R\$ 7.602 em 2014) classificado como “bancos conta vinculada” no ativo circulante, referente a valores já recebidos de clientes, todavia ainda não disponibilizados pela instituição financeira.

6 Clientes

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Vencidos há mais de 365 dias	5.741	4.524	5.741	4.524
Vencidos até 365 dias	12.813	6.977	10.565	4.242
A vencer em até 90 dias	96.179	125.746	96.915	126.262
A vencer entre 91 e 180 dias	17.777	18.308	20.616	19.991
A vencer acima de 180 dias	1.185	1.164	1.185	1.164
	<u>133.695</u>	<u>156.719</u>	<u>135.022</u>	<u>156.183</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.952)	(3.081)	(3.952)	(3.081)
	<u>129.743</u>	<u>153.638</u>	<u>131.070</u>	<u>153.102</u>
Circulante	129.249	152.888	130.576	152.352
Não circulante	494	750	494	750

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado		
	Mercado interno	Mercado externo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.879	202	3.081
Provisão constituída (revertida) no período	664	282	946
Baixas de contas a receber	-	(75)	(75)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>3.543</u>	<u>409</u>	<u>3.952</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	112.208	95.004	112.208	95.004
Produtos em elaboração	10.283	6.314	10.283	6.314
Matérias primas	9.202	7.853	9.202	7.853
Materiais auxiliares	4.974	3.325	4.974	3.325
Importação em andamento	16.829	8.582	17.316	8.811
Provisão para perda com adiantamentos para importação	(1.175)	(1.175)	(1.175)	(1.175)
	<u>152.321</u>	<u>119.903</u>	<u>152.808</u>	<u>120.132</u>

8 Impostos a recuperar

Em 2015, a Companhia registrou um ativo proveniente de pagamentos de débitos extintos pela improcedência da ação rescisória de IPI sobre Insumos Alíquota Zero e Não Tributados, no montante de R\$ 9.258, conforme descrito na nota explicativa nº 18d.

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS	3.521	6.812	1.137	1.801	3.521	6.812	1.137	1.801
IPI	1.154	-	1.028	-	1.154	-	1.028	-
IRRF	-	-	64	-	-	-	64	-
IRPJ E CSLL	-	-	4.953	-	-	-	4.953	-
Créditos de IPI sobre Insumos Alíquota Zero e NT	-	9.258	-	-	-	9.258	-	-
Outros impostos	429	-	489	-	441	-	498	-
	<u>5.104</u>	<u>16.070</u>	<u>7.671</u>	<u>1.801</u>	<u>5.116</u>	<u>16.070</u>	<u>7.680</u>	<u>1.801</u>

No circulante, os impostos a recuperar estão apresentados na rubrica Outras contas a receber.

9 Créditos com terceiros

A Companhia patrocinou ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras, visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei nº 4.156/62.

Em dezembro de 2015, a Companhia atualizou os créditos já reconhecidos, no valor de R\$ 2.831.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía o montante de R\$ 30.386 (R\$ 27.555 em 31 de dezembro de 2014), individual e consolidado, referente a créditos relativos à correção monetária do empréstimo compulsório Eletrobras. O referido crédito está classificado no ativo não circulante, em razão da expectativa de recebimento, estimada pelos consultores jurídicos da Companhia ser superior a 12 meses.

10 Impostos diferidos

Natureza dos ativos	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo fiscal	-	3.994	1.584	5.667
Base de cálculo negativa da contribuição social	-	1.438	570	2.040
Adições temporárias				
Provisão para contingências passivas	4.903	3.430	4.903	3.430
Provisão para perdas créditos Eletrobras	-	-	-	3.605
Reversão/ Provisão para perdas por desvalorização de ativos - impairment	19.163	20.500	19.163	20.500
Outras adições temporárias	2.256	4.400	2.211	4.308
	<u>26.322</u>	<u>33.762</u>	<u>28.431</u>	<u>39.550</u>
Natureza dos passivos				
Ajuste depreciação (benefício Lei do Bem)	(33)	(32)	(33)	(32)
Ajuste depreciação (pela vida útil dos bens)	(7.059)	(4.941)	(7.059)	(4.941)
Ajuste de avaliação patrimonial - Custo atribuído	(50.316)	(53.892)	(50.316)	(53.892)
	<u>(57.408)</u>	<u>(58.865)</u>	<u>(57.408)</u>	<u>(58.865)</u>
Total	<u>(31.086)</u>	<u>(25.103)</u>	<u>(28.977)</u>	<u>(19.315)</u>
Total ativo	-	-	2.109	5.788
Total passivo	31.086	25.103	31.086	25.103

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias.

A Companhia apresenta os tributos diferidos passivos, líquidos dos ativos, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

11 Partes relacionadas

a. Controladora e parte controladora final

A Companhia é controlada pela Waterloo Empreendimentos e Participações S.A. A parte controladora final da Companhia é a Vinci Capital Partners II D Fundo de Investimento em Participações.

b. Remuneração de pessoal-chave da administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 7.618, e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

A Companhia e sua controlada não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

c. Outras transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2015 as operações com partes relacionadas referem-se a contas a receber e contas a pagar junto à controlada Cerâmica Portinari S.A., no montante de R\$ 3.778 (R\$ 5.348 em 31 de dezembro de 2014).

12 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Participação em controladas	3.880	4.468	-	-
Outros investimentos	463	461	463	461
	4.343	4.929	463	461

a. Participação em empresas controladas

A Companhia reconheceu o resultado negativo de R\$ 3.194 em 31 de dezembro de 2015 (resultado negativo de R\$ 1.681 em 31 de dezembro de 2014) de equivalência patrimonial em controlada.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras na Companhia controlada.

	Cerâmica Portinari S.A.	
	2015	2014
Participação (%)	100,00	100,00
Quantidade de ações	75.601	73.110
Ativos circulantes	5.156	5.511
Ativos não circulantes	2.365	5.788
Total de ativos	7.521	11.299
Passivos circulantes	3.641	6.831
Passivos não circulantes	-	-
Total de passivos	3.641	6.831
Patrimônio líquido	3.880	4.468
Receitas	7.303	12.538
Despesas	(10.497)	(14.218)
Prejuízo	(3.194)	(1.681)

Aporte de capital

Em 30 de junho de 2015, a Companhia capitalizou 2.490.262 ações ordinárias nominativas na controlada Cerâmica Portinari S.A., pelo valor de R\$ 2.482.

b. Movimentação do saldo:

	Cerâmica Portinari S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>4.468</u>
Aporte de Capital	2.482
Equivalência patrimonial	(3.194)
Ajuste acumulado de conversão	<u>124</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>3.880</u>

13 Imobilizado

	Controladora e Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Equipamentos e instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.665	151.454	386.666	3.167	3.190	2.728	29.776	30.014	617.660
Adições	-	-	-	-	-	-	121.245	-	121.245
Baixas	-	(712)	(3.429)	(301)	(26)	(227)	(196)	-	(4.891)
Transferências	-	1.284	9.038	723	246	251	(11.716)	-	(174)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	10.665	152.026	392.275	3.589	3.410	2.752	139.109	30.014	733.840
Impairment									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(997)	(25.908)	(33.388)	-	-	-	-	-	(60.293)
Adições	-	-	(9)	-	-	-	-	-	(9)
Baixas	-	-	1.187	-	-	-	-	-	1.187
Transferências	-	-	61	-	-	-	-	-	61
Depreciação	-	879	1.814	-	-	-	-	-	2.693
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(997)	(25.029)	(30.334)	-	-	-	-	-	(56.361)
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	46.361	213.455	2.263	2.721	2.413	-	25.557	292.770
Baixas	-	(207)	(2.140)	(294)	(24)	(227)	-	-	(2.892)
Transferências	-	-	(22)	-	-	-	-	-	(22)
Depreciação no período	-	3.147	13.153	357	78	192	-	2.536	19.463
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	49.301	224.446	2.326	2.775	2.378	-	28.093	309.319
Valor contábil									
Em 31 de dezembro de 2014	9.668	79.185	139.823	904	469	315	29.776	4.457	264.597
Em 31 de dezembro de 2015	9.668	77.696	137.495	1.263	635	374	139.109	1.921	368.161

	Controladora e Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Equipamentos e instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	10.849	150.523	371.217	2.503	3.097	2.728	18.227	29.415	588.559
Adições	-	-	-	-	-	-	32.462	-	32.462
Baixas	(184)	(261)	(1.557)	(15)	(3)	-	(310)	-	(2.330)
Reversão de provisão para perdas	-	127	-	-	-	-	-	-	127
Transferências	-	1.065	17.006	679	96	-	(20.603)	599	(1.158)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.665	151.454	386.666	3.167	3.190	2.728	29.776	30.014	617.660
Impairment									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.092)	(26.745)	(35.597)	-	-	-	-	-	(63.434)
Baixas	95	-	98	-	-	-	-	-	193
Transferências	-	-	(158)	-	-	-	-	-	(158)
Depreciação	-	837	2.269	-	-	-	-	-	3.106
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(997)	(25.908)	(33.388)	-	-	-	-	-	(60.293)
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	42.878	201.017	2.055	2.668	2.265	-	22.338	273.221
Baixas	-	(14)	(417)	(15)	(3)	-	-	-	(449)
Transferências	-	-	68	17	-	-	-	-	85
Depreciação no período	-	3.497	12.787	206	56	148	-	3.219	19.913
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	46.361	213.455	2.263	2.721	2.413	-	25.557	292.770
Valor contábil									
Em 31 de dezembro de 2013	9.757	80.900	134.603	448	429	463	18.227	7.077	251.904
Em 31 de dezembro de 2014	9.668	79.185	139.823	904	469	315	29.776	4.457	264.597

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia registrou os efeitos da mais valia do seu ativo imobilizado, decorrente da reavaliação de imóveis e equipamentos e instalações industriais. Em 2010, quando da adoção inicial dos CPCs, a Companhia utilizou a opção do ICPC 10, de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2007 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição.

As análises de recuperação de ativos são realizadas anualmente pela Companhia, ou quando há indicativos de mudança relevante de premissas.

Imobilizado em andamento

Em 2015 a Companhia efetuou investimentos para construção de uma nova linha de produção de porcelanato e uma central de massa.

Impairment

A Companhia estimou o valor recuperável de suas UGC em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015. O valor recuperável foi estimado com base no seu valor em uso, a partir de projeções elaboradas com base no histórico e orçamento da Companhia. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Companhia em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Taxa de desconto	18,39%	18,80%
Taxa de crescimento na perpetuidade	6,50%	4,50%
Taxa de crescimento estimado para o Resultado Operacional após impostos (média dos últimos 5 anos)	7,68%	5,00%

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média de custo de capital de empresas que integram segmento de mercado (em mercados emergentes) em que a UGC opera, refletindo expectativas racionais de participantes do mercado de capitais sobre unidades geradoras de caixa no segmento, considerando a razão dívida / patrimônio líquido média do segmento, de 0,26, e o custo médio de capital de terceiros do segmento, de 5.32% a.a. em Dólares norte americanos.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi estimada com base no teto da meta de inflação comunicada pelo Banco Central do Brasil (6.5% a.a.), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O resultado operacional após impostos projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

O valor recuperável estimado para as UGC da Companhia em 2015 pode ser assim evidenciado:

	Valor recuperável	Valor contábil	Excesso / (Provisão)
Unidade 2	351	27.438	(27.087)
Unidade 3	6.043	30.178	(24.136)
Outsourcing	2.102	2.415	(313)
Unidade 5	113.209	77.887	35.322
Unidade 6	279.697	216.410	63.286
Unidade 8	(942)	35.055	(35.997)
Total	400.459	389.384	11.076

Dessa forma, para a Unidade 5 e Unidade 6 não há provisão de impairment constituída, sendo que o saldo acumulado da provisão, considerando as demais unidades, em 31 de dezembro de 2015 é de R\$87.533.

Imobilizado dado como garantia em empréstimos

Em 31 de dezembro de 2015, alguns bens imóveis estão dados em garantia de empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

14 Intangível

	Controladora e Consolidado					Total
	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento	Sistema de informática	Direito de uso de telefone	Ativos minerários	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	607	76	8.537	75	19.534	28.829
Adições	-	-	44	-	-	44
Baixas	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	607	76	8.580	75	19.534	28.872
Amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	189	64	6.634	-	100	6.987
Baixas	-	-	(1)	-	-	(1)
Amortização no período	-	12	651	-	-	663
Saldo em 31 de dezembro de 2015	189	76	7.284	-	100	7.649
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2014	418	12	1.903	75	19.434	21.842
Em 31 de dezembro de 2015	418	-	1.296	75	19.434	21.223

15 Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais ponderados	Controladora		Consolidado	
		Circulante		Circulante	
		2015	2014	2015	2014
Moeda estrangeira					
. FINIMP (a)	5,32%	15.438	31.892	15.438	34.010
. Nota/ Cédula de crédito de exportação (b)	4,00%	6.069	31.147	6.069	31.147
. Lei 4.131 (c)	17,25%	25.756	14.328	25.756	14.328
. Adiantamentos de contratos de câmbio (d)	4,36%	22.519	-	22.519	-
		<u>69.782</u>	<u>77.367</u>	<u>69.782</u>	<u>79.485</u>
Moeda nacional					
. Vendor	17,74%	17.619	22.065	17.619	22.065
. Nota/ Cédula de crédito de exportação (b)	17,32%	49.078	-	49.078	-
. Progeren	10,88%	4.340	24.113	4.340	24.113
. BNDES - Revitaliza	8,00%	-	2.999	-	2.999
. FINEP (f)	8,28%	4.748	1.865	4.748	1.865
. BRDE (g)	11,00%	3.293	3.209	3.293	3.209
. Capital de giro	18,49%	5.050	15.981	5.050	15.981
. FINAME (h)	6,44%	1.114	211	1.114	211
		<u>85.242</u>	<u>70.443</u>	<u>85.242</u>	<u>70.443</u>
		<u>155.024</u>	<u>147.810</u>	<u>155.024</u>	<u>149.928</u>
	Encargos anuais ponderados	Controladora		Consolidado	
		não circulante		não circulante	
		2015	2014	2015	2014
Moeda estrangeira					
. Lei 4.131 (c)	17,25%	7.458	15.181	7.458	15.181
		<u>7.458</u>	<u>15.181</u>	<u>7.458</u>	<u>15.181</u>
Moeda nacional					
. Progeren (e)	8,85%	-	5.764	-	5.764
. Nota/ Cédula de crédito de exportação (b)	17,32%	43.389	-	43.389	-
. FINEP (f)	8,28%	27.203	31.825	27.203	31.825
. BRDE (g)	11,00%	6.369	10.008	6.369	10.008
. Capital de giro	18,49%	5.495	13.832	5.495	13.832
. FINAME (h)	6,44%	15.695	1.043	15.695	1.043
. Produzir	10,00%	457	539	457	539
		<u>98.608</u>	<u>63.011</u>	<u>98.608</u>	<u>63.011</u>
		<u>106.066</u>	<u>78.192</u>	<u>106.066</u>	<u>78.192</u>

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 3,9048 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 2,6562 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos e financiamentos consolidados estão garantidos por aplicações financeiras, cessão fiduciária de títulos, notas promissórias, bens do ativo imobilizado, aval e fiança dos diretores da Companhia e possuem vencimentos até janeiro de 2025.

a. FINIMP - (Financiamento especial para importação de bens de capital, máquinas, equipamentos e serviços)

Durante o ano de 2015, a Companhia liquidou vários contratos de FINIMP, no montante de R\$ 43.014, com taxa média de juros 4,99% a.a.+ Variação Cambial. Ainda durante o ano de 2015 a Companhia realizou vários contratos de FINIMPs totalizando R\$ 15.438 com taxa média 5,32% a.a. + Variação Cambial.

b. NCE - Nota de Crédito de Exportação

Em maio de 2015, a Companhia celebrou contrato de NCE, no montante de R\$ 34.488, com vencimento em 36 parcelas e taxa de CDI + 4,15% a.a. Para esta operação a companhia cedeu fiduciariamente recebíveis na ordem de 50% do montante da operação.

Em dezembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de NCE, com vencimento em 60 dias e taxa de 4% a.a + Variação Cambial. O montante da operação foi de R\$ 6.000.

Em dezembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de NCE, no montante de R\$ 9.900, com vencimento em 30 dias e taxa de CDI + 4,30% a.a. Para esta operação foi contratado swap com taxa 0% a.a. + Variação Cambial, ou taxa pré-fixada de 0% a.a., das duas a maior.

c. Lei nº 4.131/62 Trade Exportador com Swap para CDI

Em junho de 2015 a empresa contratou R\$ 9.900, para amortização em 36 meses e taxa média de 4,80% a.a. + Variação Cambial. Como garantias foram cedidos fiduciariamente os recebíveis da Companhia representando 50% do saldo devedor. Em decorrência dos empréstimos supracitados, a Companhia celebrou contratos para realização de operação de swap de fluxo de caixa com o objetivo de troca de resultados financeiros entre as partes, conforme nota explicativa nº 27m.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía o montante de R\$ 44.685 nesta modalidade.

d. Adiantamento de Contrato de Cambio (ACC)

Durante o ano de 2015 a Companhia celebrou contratos de adiantamentos de cambio (ACC) no montante de R\$ 19.855 com deságio médio de 4,36% a.a. + Variação Cambial. O saldo destas operações em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 22.519.

e. BNDES (Progeren)

Em março de 2013, a Companhia celebrou contratos de BNDES (Progeren), através do Banco Santander no montante de R\$ 40.000, com carência de 12 meses e amortizações em 24 parcelas mensais e consecutivas. Em dezembro de 2013 a empresa aditou os referidos contratos incluindo cláusulas restritivas, que incluem, entre outras, a manutenção de determinados índices financeiros, sendo eles (i) Dívida Financeira Líquida/Ebitda e (ii) Dívida Financeira Líquida + Parcelamento de Impostos/Ebitda, os quais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram atendidos. Estas operações não possuem garantias. Em abril de 2013 a Companhia celebrou um novo contrato de BNDES (Progeren), através do Banco do Brasil no montante de

R\$ 7.000, com carência de 12 meses e amortizações em 24 parcelas mensais e consecutivas. Os referidos contratos são atualizáveis pela taxa média de 8,854% a.a. Para este contrato não existem cláusulas restritivas, e foram dados em garantias recebíveis na ordem de 50% sobre o saldo devedor.

f. FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

Em abril de 2010, a Companhia celebrou um contrato com a FINEP, no montante de R\$ 13.953, com juros de 10% a.a. com carência de 20 meses e prazo de amortização de 81 meses. Para este contrato foi apresentada uma carta de fiança Bancária com custo de 1,5% a.a.

Em julho de 2014 a Companhia celebrou um novo contrato junto à FINEP no valor total de R\$79.561, sendo corrigido pela TJPL + 0,5% a.a. e cuja primeira parcela no valor de R\$ 27.846 foi liberada em outubro de 2014.

Os valores recebidos estão sendo utilizados para desenvolvimento de projeto voltado ao plano estratégico, buscando a inovação do processo de produção por via úmida, ampliando a possibilidade de produção de revestimentos cerâmicos pela Companhia. Adicionalmente, busca-se otimizar o processo de planejamento criativo e os processos de tratamentos de resíduos industriais.

Os recursos oriundos da FINEP são gastos de acordo com o plano de trabalho e cronograma de desembolso do projeto, regido pelas diretrizes estipuladas no acordo entre as partes.

g. BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul)

Em abril de 2001, a Companhia celebrou contrato com o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul), no montante de R\$ 35.218, com carência de 24 meses e 120 parcelas mensais e sucessivas com taxa de juros TJPL + 4% a.a. Para esta operação foram dados em garantias imóveis e equipamentos.

Em 25 de março de 2010, a Companhia renegociou o referido contrato, no montante de R\$ 41.459, para pagamento em 91 parcelas mensais, mantendo as mesmas taxas de juros do contrato original.

h. FINAME

Durante o ano de 2015 a Companhia realizou R\$ 15.864 em contratos para aquisição de máquinas e equipamentos com taxas 6,44 % a.a.

i. Movimentação

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo no início do exercício	228.120	234.431
Variação cambial	25.034	10.589
Captações	341.974	323.719
Provisões de juros	17.914	21.205
Amortizações de juros	(19.419)	(22.698)
Amortizações	(323.643)	(333.596)
Derivativos	(8.890)	(5.530)
	261.090	228.120
Saldo no final do exercício		

16 Debêntures

Em setembro de 2012, a Companhia concluiu a 4ª emissão de R\$ 90.000 em debêntures não conversíveis em ações. Esta emissão faz parte do plano da empresa para reduzir seu custo de financiamento, alongando seu passivo. A emissão teve o Banco Itaú BBA S.A. como Coordenador Líder e o Banco Bradesco BBI como Coordenador. O custo foi de CDI + 2,35% a.a, com um prazo de 4 anos. Para estruturar esta emissão os coordenadores receberam 1% de comissão o que totalizou R\$ 900. O referido contrato contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, a manutenção de determinados índices financeiros, sendo eles (i) Dívida Financeira Líquida/Ebitda e (ii) Dívida Financeira Líquida + Parcelamento de Impostos/Ebitda, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2015.

Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou sua 5ª emissão de debêntures no valor de R\$ 90.000, sendo estas não conversíveis em ações. Esta emissão faz parte do plano da empresa para reduzir seu custo de financiamento, alongando seu passivo. A emissão teve o Banco Bradesco BBI como Coordenador Líder e os Bancos Itaú BBA, Santander e Votorantim como Coordenadores. O custo foi de CDI+2,85% a.a, com um prazo de 5 anos, sendo 1 ano de carência.

Para estruturar esta emissão os coordenadores receberam 2% de comissão o que totalizou R\$1.960. O referido contrato contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, a manutenção de determinados índices financeiros, sendo eles (i) Dívida Financeira Líquida/Ebitda e (ii) Dívida Financeira Líquida + Parcelamento de Impostos/Ebitda os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2015.

Os termos e condições das debêntures em aberto estão apresentados a seguir:

	Encargos	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
			2015	2014
Em moeda nacional				
Debêntures	CDI + 2,35% a.a.	Agosto de 2016	19.345	48.355
Debêntures	CDI + 2,85% a.a.	Dezembro de 2019	87.024	88.325
Circulante			41.608	32.741
Não circulante			64.761	103.939

Para a 4ª emissão, a garantia sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures não amortizado constitui-se por Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia.

Para a 5ª emissão, a garantia sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures não amortizado constitui-se por Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia, à razão de 25% do referido saldo + Alienação Fiduciária dos imóveis e equipamentos das Unidades produtivas de Santa Luzia - MG e de Tubarão-SC.

17 Cessão de crédito de fornecedores

Refere-se a operações de cessão de crédito de fornecedores (risco sacado) com instituições financeiras, com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

18 Obrigações tributárias

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS / SESI / SENAI	3.002	-	1.588	-	3.002	-	1.588	-
PIS e COFINS	1.099	-	2.971	-	1.099	-	2.971	-
ICMS corrente	6.056	-	5.349	-	6.056	-	5.349	-
ICMS parcelado	1.351	942	1.259	2.113	1.351	942	1.259	2.113
IR e CS	18.916	-	-	-	18.986	-	-	-
Outras contribuições	2.515	-	2.052	-	2.516	-	2.054	-
Parcelamento Lei nº 12.996/14	9.315	132.276	8.392	128.517	9.315	132.276	8.392	128.517
Créditos de IPI sobre Insumos	-	-	-	-	-	-	-	-
Alíquota Zero e NT (d)	-	(66.215)	-	-	-	(66.215)	-	-
	42.254	67.003	21.611	130.630	42.325	67.003	21.613	130.630

a. Movimentação dos parcelamentos

	Lei nº 12.996/14	
	2015	2014
Saldo no início do período	136.909	204.610
Reduções do parcelamento	(299)	(36.611)
Créditos de IPI sobre Insumos Alíquota Zero e NT (d)	(66.215)	-
Atualização monetária	15.532	6.145
Pagamentos	(10.551)	(37.235)
	<hr/>	<hr/>
Saldo no final do exercício	75.376	136.909
	<hr/>	<hr/>
(-) Saldo não circulantes	(66.061)	(128.517)
	<hr/>	<hr/>
Total do circulante	9.315	8.392
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

b. Parcelamento Lei nº 12.996/14

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia desistiu do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e aderiu ao parcelamento da Lei nº 12.996/14.

Dessa forma houve desistência das três modalidades da Lei nº 11.941/09: aproveitamento indevido de IPI, reparcelamento da RFB demais débitos e reparcelamento RFB débitos previdenciários.

O reparcelamento pela Lei nº 12.996/14 se deu em duas modalidades, sendo que os débitos de IPI e demais débitos da RFB englobam uma única, e a outra engloba RFB débitos previdenciários. O referido parcelamento concedia a redução de multas e juros de acordo com a modalidade e o disposto na Lei, e, devido ao montante do débito exigiu o adiantamento de 20% do montante da dívida, que foram parcelados em 5 prestações. Não houve tributação dos benefícios gerados na aplicação das reduções legais. O saldo do novo parcelamento foi efetuado em 180 parcelas mensais, sendo atualizado pela SELIC.

c. Pagamento à vista Lei nº 12.996/14

Em 2014, a Companhia liquidou quatro notificações fiscais de IPI Alíquota Zero e NT, no montante de R\$ 10.304, com redução de 100% da multa e 45% dos juros, resultando o valor de R\$ 4.476 conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.

d. Créditos de IPI sobre Insumos Alíquota Zero e Não Tributados

A Companhia, em 2004, obteve decisão transitada em julgado, favorável ao aproveitamento de “Créditos de IPI Alíquota Zero, Não Tributados e Isentos” sobre insumos. Naquele ano, após essa sentença e o aproveitamento dos créditos por parte da Companhia, a União Federal ingressou com ação rescisória, visando reverter a decisão que beneficiou a Companhia. A partir de então, a RFB passou a glosar as compensações de débitos efetuadas. Essa ação rescisória está fundamentada em uma tendência de mudança de entendimento do STF sobre os créditos de IPI, a qual se confirmou em 2007.

Enquanto a ação rescisória estava em trâmite, a Companhia incluiu os débitos, cujas compensações não foram aceitas pelo Fisco, em diversos programas de parcelamento com o objetivo de minimizar o prejuízo em caso de perda da discussão judicial. Nesse interim, o tema relativo ao cabimento da ação rescisória em função de mudança posterior de entendimento dos tribunais superiores teve sua repercussão geral reconhecida pelo STF, no âmbito do RE 590.809/RS em novembro de 2014.

Como consequência da repercussão geral da matéria, o julgamento final da ação rescisória contra a Companhia ficou suspenso até o julgamento do RE 590.809/RS, o que ocorreu em novembro de 2014, com desfecho favorável ao não cabimento da ação rescisória. Após esta decisão, a Cecrisa já possuía o entendimento que sua ação rescisória finalmente seria julgada favorável, mas a certeza só ocorreu com a decisão proferida em março de 2015, ordenando que o processo retornasse a origem para juízo de adequação conforme decisão do RE 590.809/RS.

A partir do julgamento do RE 590.809/RS, a opinião dos assessores jurídicos é de que a chance de êxito na ação rescisória da Companhia é praticamente certo, fato este corroborado pela publicação do acórdão em fevereiro de 2016, julgando a ação rescisória como improcedente.

Dessa forma a Companhia, com base no estágio atual do processo e pautado na opinião de seus assessores jurídicos, registrou em 2015 um ativo referente aos débitos pagos nos parcelamentos no montante de R\$9.258, e reverteu todo passivo tributário em aberto no parcelamento da Lei nº 12.996/14 no montante de R\$66.215, inclusive reconheceu o direito das parcelas já quitadas, referente a ação rescisória de Créditos de IPI sobre Insumos Alíquota Zero e Não Tributados.

Salienta-se que o aproveitamento desse crédito se dará por ingresso de ação judicial ordinária, sendo esse o meio processual adequado para a rescisão parcial do programa de parcelamento, conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

	Controladora e Consolidado
	IPI ação rescisória
Ativo	2015
Pagamentos efetuados de PIS e COFINS Lei nº 11.941/09	2.495
Pagamentos efetuados a vista de notificações de IPI Insumos 2013 Lei nº 12.996/14	6.763
Total	9.258
Passivo	
Saldo dos pagamentos do parcelamento Lei nº 11.941/09 transferido para Lei nº 12.996/14	273
Pagamentos efetuados no Parcelamento IPI Insumos Lei nº 12.996/14	17.853
Reversão da dívida contabilizada no Balanço do parcelamento IPI Lei nº 12.996/14	48.090
Total	66.215

O valor de R\$9.258 que foi registrado no ativo, está classificado na rubrica de impostos a recuperar no ativo não circulante (nota explicativa nº 8).

A contrapartida desses valores foi contabilizada na rubrica de outras receitas operacionais e está demonstrada na nota explicativa nº 24, no valor de R\$ 65.194 (R\$ 61.936 líquido dos honorários advocatícios), e resultado financeiro no valor de R\$ 10.279.

19 Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

A Companhia possui ativos contingentes no montante de R\$ 29.630, que possuem provável entrada de benefícios econômicos. A Companhia aguarda o trânsito em julgado dessas ações para registrá-las contabilmente.

Passivos contingentes

	Controladora e Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2015	2014	2015	2014
Provisões cíveis	1.864	405	3.344	2.680
Provisões trabalhistas	1.739	1.694	7.395	4.071
Provisões tributárias	61	61	2.507	2.163
	3.664	2.160	13.246	8.914

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A movimentação das provisões está demonstrada a seguir:

Provisões	Controladora e Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.680	4.071	2.163	8.914
Adições (Reversões)	664	3.324	344	4.332
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.344	7.395	2.507	13.246

De acordo com seus assessores jurídicos, perdas nestas contingências estão classificadas conforme segue:

Provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Perdas prováveis	13.246	8.914
Perdas possíveis	122.994	98.810
Perdas remotas	9.291	9.258
	145.531	116.982

Descrição dos principais processos:

Cíveis

As ações cíveis em andamento decorrem, em sua maioria, de demandas propostas por consumidores ou pessoas jurídicas sob alegação de vício em produto, cujo trâmite se dá na Justiça Estadual – Juizado Especial Cível e Comum. Existem, ainda, ações visando discutir contratos de representação comercial já rescindidos.

Trabalhistas

As contingências trabalhistas e previdenciárias consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a horas extras, adicional noturno, reconhecimento de relação de emprego, intervalo intrajornada e outras.

Tributárias

a) IRPJ e CSLL parcelamento Lei nº 11.941/09

Em 2014 a Companhia recebeu auto de infração no montante de R\$ 58.896, para exigir IRPJ e CSLL em razão da não tributação da receita gerada quando da adoção do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e da não adição de despesas financeiras na apuração de 2009. O referido auto está sendo discutido pela Companhia na esfera administrativa e na opinião dos seus assessores jurídicos possui expectativa de perda possível.

b) ICMS acréscimo financeiro

A Companhia ingressou com ação anulatória para anular a Glosa de crédito utilizado proveniente ICMS Acréscimo Financeiro que a empresa utilizou devido a ação declaratória que transitou em julgado em 2003, no montante de R\$ 20.000.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Sócios	Ações em 2015	
	Ordinárias	% do capital
Waterloo Empreendimentos e Participações S.A.	1.488.991	70%
Outros	638.139	30%
	<u>2.127.130</u>	<u>100%</u>

Em 31 de dezembro de 2015, as 2.127.130 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

b. Reserva de capital

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 1.215.503 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Decorrente do aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 200.000, ocorrida em 02 de julho de 2012.

21 Plano de Previdência Privada

A Companhia possui um programa de previdência privada administrado pela BrasilPrev, denominado “Renda Total PGBL Cecrisa”. O plano é classificado como contribuição definida, encerrando a obrigação da Companhia após o desligamento do colaborador. Durante o exercício de 2015 foi apropriado no resultado, gastos com contribuições ao plano de previdência, no valor de R\$ 469 (R\$ 595 em 31 de dezembro de 2014).

22 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de venda de produtos	878.960	880.039	881.707	882.678
Deduções de vendas				
Impostos	(169.122)	(174.724)	(169.122)	(176.054)
Cancelamentos	(48.405)	(38.062)	(50.003)	(38.061)
Devoluções	(11.300)	(14.333)	(9.863)	(14.333)
	(228.827)	(227.119)	(228.988)	(228.448)
Receita operacional líquida	650.133	652.920	652.719	654.230

23 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	438.471	430.070	440.103	430.589
Despesas comerciais	83.435	93.213	83.585	93.414
Despesas gerais e administrativas	29.846	29.864	29.998	29.866
	551.752	553.147	553.686	553.869

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mão de obra e serviços de terceiros	83.077	82.043	82.497	82.183
Gastos com materiais e outros	247.427	250.963	250.462	251.172
Energia	81.156	71.451	80.561	71.575
Gastos gerais de produção	30.790	26.959	30.564	27.005
Comissões sobre vendas	20.061	23.180	20.061	23.180
Salários e ordenados	41.083	29.087	41.083	29.087
Outras despesas comerciais	39.516	54.449	39.666	54.650
Outras despesas administrativas	8.641	15.015	8.792	15.017
	<u>551.752</u>	<u>553.147</u>	<u>553.686</u>	<u>553.869</u>

24 Outras receitas (despesas) operacionais

Nota	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor residual do ativo imobilizado vendido	195	9.430	195	9.430
Reclamações trabalhistas	(1.937)	(1.960)	(1.937)	(1.960)
Reclamações cíveis	(904)	(885)	(904)	(885)
Provisões trabalhistas	19 (3.324)	(2.968)	19 (3.324)	(2.968)
Provisões cíveis	19 (664)	(786)	19 (664)	(786)
Reduções parcelamento Lei n° 12.996/14	18b 299	36.611	299	36.611
Créditos de IPI sobre Insumos Alíquota Zero e NT	18d 61.936	-	61.936	-
Reversão provisão IPI Alíquota Zero e NT	-	14.411	-	14.411
Reduções do parcelamento Lei n° 12.996/14	18c -	4.476	-	4.476
Liquidação notificação fiscal IPI Alíquota Zero e NT	18c -	(10.304)	-	(10.304)
Reversão provisão p/ perdas de imobilizado ("impairment")	13 40	127	40	127
Despesas de importação	-	(1.620)	-	(4.548)
Outras	(2.101)	(1.146)	(2.271)	(1.151)
	<u>53.540</u>	<u>45.386</u>	<u>53.370</u>	<u>42.453</u>

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Varição cambial - Empréstimos e financiamentos	8.563	11.382	8.737	11.690
Varição cambial - Contas a receber	7.459	2.661	8.291	3.041
Varição cambial - Aplicação financeira	-	2.626	-	2.626
Varição cambial - Fornecedores	12.132	4.378	12.497	4.422
Varição cambial - ACC	37	-	37	-
Varição cambial - ACE	96	-	122	-
Varição cambial - Partes relacionadas	21	-	62	-
PIS/ COFINS sobre receitas financeiras	(368)	-	(368)	-
Ganhos com derivativos	12.056	-	12.056	-
Juros ativos	8.855	2.463	8.855	2.464
Rendimento aplicação financeira	620	1.580	620	1.581
Descontos ativos	589	1.275	646	1.275
	<u>50.060</u>	<u>26.365</u>	<u>51.555</u>	<u>27.099</u>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Varição cambial - Empréstimos e financiamentos	(32.915)	(21.755)	(33.427)	(22.279)
Varição cambial - Contas a receber	(3.316)	(1.780)	(3.559)	(1.989)
Varição cambial - Fornecedores	(15.499)	(5.780)	(15.995)	(5.819)
Varição cambial - Aplicação financeira	-	(893)	-	(893)
Varição cambial - ACE	(466)	-	(466)	-
Varição cambial - Partes relacionadas	(39)	-	(39)	-
Atualização de empréstimos e financiamentos	(44.715)	(29.851)	(44.789)	(29.987)
Atualização de impostos	(9.071)	(17.096)	(9.071)	(17.096)
Perdas com derivativos	-	(246)	-	(246)
Juros passivos fornecedores	(56)	(3)	(56)	(3)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(191)	(106)	(191)	(106)
Despesas com operações financeiras	(2.192)	(2.327)	(2.228)	(2.346)
Outras	(248)	(425)	(273)	(454)
	<u>(108.708)</u>	<u>(80.262)</u>	<u>(110.094)</u>	<u>(81.218)</u>

26 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos e participações	90.079	89.581	93.864	88.695
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquotas nominais	(30.627)	(30.458)	(31.914)	(30.156)
Efeito dos impostos sobre:				
- Equivalência patrimonial	(1.086)	(572)	-	-
- Exclusão permanente - parcelamento Lei nº 12.996/14	-	13.970	-	13.970
- Crédito Eletrobras Cerâmica Portinari S.A.	-	-	(3.605)	-
- Diferenças permanentes	1.531	(4.300)	1.552	(4.288)
Crédito (Débito) de imposto de renda e contribuição social no resultado	(30.182)	(21.360)	(33.967)	(20.474)
Impostos diferidos	(7.202)	(12.211)	(10.880)	(11.322)
Impostos correntes	(22.980)	(9.149)	(23.087)	(9.152)

27 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

a. Considerações gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade, de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos de caixa futuros.

b. Classificação dos instrumentos financeiros (posição consolidada)

	2015	2014
	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	14.456	72.337
Aplicações financeiras	1.107	1.031
Contas a receber de clientes	131.070	153.102
Outras contas a receber	18.990	23.066
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Passivos financeiros		

Empréstimos e financiamentos	261.090	228.120
Fornecedores	139.349	90.758
Debêntures	106.369	136.680

c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam dos seus valores justos.

d. Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento de cerâmica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia opera com estoques reguladores desses insumos.

e. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações para reduzir o custo financeiro das operações.

Valor contábil	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Instrumentos pós-fixados				
Aplicações financeiras	1.107	1.031	1.107	1.031
Empréstimos e financiamentos	(226.205)	(199.145)	(226.205)	(201.263)
Parcelamentos federais	(75.376)	(136.909)	(75.376)	(136.909)
Debêntures	(106.369)	(136.680)	(106.369)	(136.680)
Instrumentos pré-fixados				
Empréstimos e financiamentos	(34.885)	(26.857)	(34.885)	(26.857)

f. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A exposição contábil da Companhia à moeda estrangeira estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Contas a receber	21.326	11.548	24.908	13.928
Passivo				
Fornecedores	(41.700)	(27.851)	(43.103)	(27.851)
ACC	(22.519)	-	(22.519)	-
Empréstimos	(54.721)	(92.548)	(54.721)	(94.666)
Derivativos (nocial)	<u>72.178</u>	<u>74.036</u>	<u>72.178</u>	<u>74.036</u>
	<u>(25.436)</u>	<u>(34.815)</u>	<u>(23.257)</u>	<u>(34.553)</u>

g. Sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos, parcelamentos tributários e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira.

O cenário base provável para dezembro de 2015, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil do dia 08/01/2016) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 2016 e as vigentes em dezembro de 2015. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre as taxas de juros, índices flutuantes e variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 31/12/2015	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Dólar norte americano	3,9	4,14	5,18	6,21
CDI	14,14%	15,38%	19,23%	23,07%
SELIC	14,15%	15,38%	19,23%	23,07%

h. Sensibilidade variação de cotação de moeda estrangeira

	Saldo em 31.12.2015	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo				
Clientes	24.908	1.533	8.143	14.753
Derivativos	72.178	4.442	23.597	42.752
Passivo				
Empréstimos	(54.721)	(3.367)	(17.890)	(32.412)
ACC	(22.519)	(1.386)	(7.362)	(13.338)
Fornecedores	(43.103)	(2.652)	(14.091)	(25.530)
	(23.257)	(1.430)	(7.603)	(13.775)
	(23.257)	(1.430)	(7.603)	(13.775)

i. Sensibilidade taxas de juros e índices flutuantes

	Taxa	Saldo em 31.12.2015	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo					
Aplicações financeiras	15,38%	10.812	1.663	2.079	2.494
Passivo					
Empréstimos	15,38%	(226.205)	(34.790)	(43.488)	(52.185)
Parcelamento Lei nº 12.996/14	15,38%	(75.376)	(11.593)	(14.491)	(17.389)
Debêntures	15,38%	(106.369)	(16.360)	(20.449)	(24.539)
		(397.138)	(61.080)	(76.350)	(91.620)
		(397.138)	(61.080)	(76.350)	(91.620)

j. Risco de crédito

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui ainda a provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	13.912	71.878	14.456	72.337
Aplicações financeiras	1.107	1.031	1.107	1.031
Outras contas a receber	18.978	23.056	18.990	23.066
Contas a receber de clientes	129.743	153.638	131.070	153.102
	163.740	249.603	165.623	249.536

k. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. A tabela abaixo demonstra o cronograma de obrigações da Companhia:

	Controladora			
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Total
Fornecedores	135.849	2.300	-	138.149
Instrumentos a taxas de juros:				
- pós-fixadas				
Empréstimos e financiamentos	160.424	92.769	7.062	260.255
Debêntures	56.060	58.290	24.054	138.404
- pré-fixadas				
Empréstimos e financiamentos	20.438	7.132	11.783	39.353
	372.771	160.491	42.899	576.161

	Consolidado			
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Total
Fornecedores	137.049	2.300	-	139.349
Instrumentos a taxas de juros:				
- pós-fixadas				
Empréstimos e financiamentos	160.424	92.769	7.062	260.255
Debêntures	56.060	58.290	24.054	138.404
- pré-fixadas				
Empréstimos e financiamentos	20.438	7.132	11.783	39.353
	373.971	160.491	42.899	577.361

l. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação; e buscar eficácia de custos, sem restringir a iniciativa e a criatividade de seus profissionais.

m. Instrumentos financeiros derivativos

O quadro abaixo apresenta a operação de instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2015, com os respectivos valores justos:

Tipo	Valor de Referência (notional)	Valor justo	Ganho (Perda)
Contratos de "swap" para Dólar			
Banco Safra S.A.	13.738	6.660	7.078
Banco Fibra S.A.	9.900	10.062	(162)
HSBC Bank Brasil S.A.	9.900	7.743	2.157
HSBC Bank Brasil S.A.	9.990	6.514	3.476
Banco Original S.A.	6.000	6.010	(10)
Banco ABC Brasil	22.050	22.772	(722)
Contratos de "NDF" para Dólar			
Banco Original S.A.	600	474	126
	72.178	60.235	11.943

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado com base em informações concedidas pelas contrapartes.

A Companhia contratou as operações de “Swap” para proteger seus fluxos de caixa futuros contra as oscilações do dólar norte americano. Com essas operações a Companhia trocou o risco cambial por CDI + 2,70% a 5,95%. As operações de swap, foram firmadas com as mesmas instituições de origem e a Companhia dispõe do direito de liquidar o instrumento principal e o derivativo em base líquida. Desta forma, os instrumentos financeiros e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro e estão sendo apresentados em base líquida no balanço patrimonial e no resultado da Companhia, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos de mercado e de liquidez a que estes fluxos de caixa estarão expostos.

n. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

28 Operações descontinuadas

Em julho de 2015, a Companhia encerrou as atividades de produção de sua Unidade Industrial 2, localizada em Tubarão – SC. O encerramento se deu pela baixa demanda do mercado com relação aos produtos produzidos naquela unidade, de menor valor agregado

Prezando pelo seu principal ativo, a Companhia manteve seus colaboradores e os recolocou nas unidades 5 e 6 localizadas em Criciúma - SC.

As unidades de Criciúma estão em processo de expansão e estão preparadas com capacidade de produção para receber os colaboradores da Unidade Industrial 2.

A Unidade Industrial 2 não era anteriormente classificada como operação descontinuada. A demonstração do resultado do período comparativo está sendo rerepresentada para demonstrar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Receitas	14.038	21.032
Despesas	(17.623)	(20.644)
Resultado das atividades operacionais	(3.585)	388
Imposto sobre o lucro	1.219	(132)
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	(2.366)	256

29 Eventos subsequentes

Em março de 2016, a Companhia recebeu o valor de R\$ 36.598 referente a segunda parcela do contrato junto à FINEP conforme nota explicativa nº 15f.



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed.The Office
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.
Criciúma - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 30 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1